

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Horta Ativa: colhendo saúde
Coordenador:	Santino Seabra JÚnior / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	PROEXT 2009
Faixa de Valor:	B - PROJETO de R\$ 0,00 a R\$ 30.000,00
Vinculada à Programa de Extensão?:	Não
Instituição:	UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso
Unidade Geral:	CUC - Campus Universitário de Cáceres
Unidade de Origem:	AGRO-CAC - Departamento de Agronomia
Início Previsto:	20/09/2009
Término Previsto:	20/11/2010
Recurso Financeiro:	R\$ 30.000,00
Órgão Financeiro:	
Gestor:	Santino Seabra JÚnior / Docente

1.2 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	40 horas
Justificativa da Carga Horária:	Devido o projeto estar sendo desenvolvido integrado a Equipe da Saúde da Família, este estará sendo executado no horário de funcionamento da unidade (40 horas semanais).
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular? :	Sim
Abrangência:	Local
Tem Limite de Vagas?:	Não
Local de Realização:	Unidade da Estratégia da Saúde da Família Vitória Régia Cáceres MT.
Período de Realização:	As ações desse projeto iniciará no dia 10 de setembro de 2009 a 31 de dezembro de 2010.
Tem inscrição?:	Sim
Início das Inscrições:	15/09/2009
Término das Inscrições:	15/11/2010

Contato para Inscrição:

A inscrição será somente uma maneira de formalizar um controle da população participante. Conterá nome completo, Dados pessoais como idade, RG e endereço.

Tem Custo de Insc./Mensalidade?:

Não

1.3 Público-Alvo**Tipo/Descrição do Público-Alvo:**

O município de Cáceres, com 84.158 habitantes (em 2007, IBGE), localiza-se no oeste do Estado de Mato Grosso, a 210 km da capital, Cuiabá. A Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Cáceres é formado por 09 equipes, sendo elas: Vista Alegre, Marajoara, Paraíso, Vila Real, Guanabara, Rodeio, Cohab Nova, CAIC e Vitória Régia. A população beneficiada será aquela adscrita na área de abrangência da ESF, quem incluem os bairros Vitória Régia, Santo Antonio, Jardim Primavera e Jardim Popular de Cáceres-MT, sendo 1023 famílias cadastradas, perfazendo o total de 4171 pessoas. Além dos agentes comunitários de saúde, enfermeiro e médico da ESF Vitória Régia, e acadêmicos e professores dos cursos de enfermagem, agronomia e educação física.

Número Estimado de Público:

4196

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade	3	10	0	0	0	13
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	1	0	0	0	0	1
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	11	11
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	4.171	4.171
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	4	10	0	0	4.182	4.196

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	MEC/SESu	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Bolsa de extensão. Material de consumo. Serviço de terceiro pessoa física. Serviço de terceiro pessoa jurídica
Escola Estadual Rodrigues Fontes	EERF	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Disponibilizará um professor qualificado na área de Atividade Física X Saúde para atuar como equipe do projeto
Universidade do Estado de Mato Grosso	UNEMAT	Interna à IES	UNEMAT-CUC-AGRO-CAC	Construção do viveiro e da horta instalada na unidade da ESF.
Prefeitura Municipal de Cáceres	PMC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Liberação da Equipe de Saúde da Família Vitória Régia para participar do projeto. Cedência do espaço e estrutura para desenvolvimento da proposta. Manutenção da infraestrutura local (energia elétr...

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde » Saúde Coletiva » Saúde Pública

Linha Temática: Linha Temática 1: Educação, Desenvolvimento Social e Saúde

Subtemas: promoção da saúde e/ou prevenção de doenças

Área Temática Principal: Saúde

Área Temática Secundária: Educação

Linha de Extensão: Saúde da família

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:	O projeto Horta Ativa é uma proposta de trabalho interdisciplinar, desenvolvido entre a UNEMAT com parceria com a Equipe de Saúde da Família (ESF) Vitória Régia em Cáceres/MT. O projeto visa nesta etapa instalar e conduzir uma horta demonstrativa na Unidade de Saúde da Família para produzir mudas de espécies convencionais e não convencionais. Além de desenvolver atividades de educação continuada com a ESF e com famílias assistidas, através de folders, painel educativo, palestras e oficinas. As atividades da horta e produção de mudas serão realizadas semanalmente com a participação de agentes de saúde, famílias e equipe do projeto. A atividade física será realizada na unidade da Equipe de Saúde da Família. E o projeto visa contribuir para a melhoria da saúde das Famílias em risco de vulnerabilidade social.
Palavras-Chave:	Saúde da família, segurança alimentar e nutricional, horta, atividade física, saúde
Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:	Esta proposta é uma demanda da comunidade assistida pela ESF Vitória Régia, já que de 2005 a 2008 foram desenvolvidos projetos nesta área, focando a extensão e a pesquisa e apartir de indicadores estabelecidos, se dá essa proposta. Visando também retornar a população os resultados obtidos nos outros projetos. Além de implementar as ações, antes desenvolvidas com 50 famílias para as demais famílias assistidas.

1.6.1 Justificativa

A desnutrição é condição muito freqüente, com possibilidade de evoluir para o óbito. A má alimentação pode causar doenças como anemia, hipoavitaminose, hipertensão, diabetes e obesidade, podendo ser controladas pela educação ou reeducação alimentar. As hortaliças são excelentes fontes de nutrientes como ferro, cálcio, vitaminas, sais minerais e fibras, podendo reduzir estes problemas.

A lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (BRASIL, 2001), relata que a saúde tem como fatores condicionantes e determinantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. FUJIMORI & REZENDE (Apud Manual de Enfermagem, 2001), referem que a alimentação e nutrição constituem requisitos básicos para a promoção, proteção e recuperação da saúde, razão pela qual se justifica o cuidado e controle do estado nutricional dos indivíduos.

Oportunizando o desenvolvimento da horta domiciliar possivelmente atuar-se-á em três elos dessa cadeia: a alimentação, a renda e também a educação ambiental e alimentar.

Segundo SILVA & DORILEO (1988), uma horta não é apenas uma expressiva contribuição para a economia familiar ou para a suplementação alimentar, mas também uma opção de lazer, economia, treinamento, socialização, auto-estima e cidadania.

Acredita-se que educar e estimular as famílias na sua autonomia possa contribuir de forma mais efetiva para proporcionar melhores condições de saúde, estimulando a co-responsabilidade, na confecção dos canteiros, cuidarem, regar, participar dos cursos e das reuniões, estimular seus filhos a se alimentar adequadamente, entre outras ações.

Com isso, o projeto visa continuar trabalhando na interface de ações educativas contribuindo para a saúde, além de possibilitar a integração, a prática da atividade física e a consolidação de um grupo social. Em que os integrantes do projeto, atuam como participantes ativos na mudança de suas próprias vidas e contribuem como difusores para a comunidade onde estão inseridos, através da multiplicação dos seus conhecimentos entre familiares e amigos, contribuindo também na formação de profissionais nas áreas de Agronomia, Enfermagem e Educação Física com uma visão mais crítica e social.

1.6.2 Fundamentação Teórica

No mundo, particularmente no Brasil, os problemas com alimentação e nutrição da população, vêm sendo alvos de iniciativas governamentais, adotando-se como política pública o conceito de segurança alimentar e nutricional. As deficiências específicas de micronutrientes, particularmente a de ferro, que repercute na magnitude com que a anemia ocorre em nosso país, acarretando conseqüências deletérias, justifica estratégias para o controle do problema.

O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional vem sendo construído no Brasil desde as primeiras referências no âmbito do Ministério da Agricultura no final de 1985, consolidou-se a partir da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional realizada pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar em 2004, tornando-se lei 11.346 de 15/09/2006 de Segurança Alimentar e Nutricional: “segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social econômica e ambientalmente sustentáveis” (Art.3º, CONSEA, 2006).

A insegurança alimentar e nutricional pode ser detectada a partir de diferentes tipos de problemas tais como: doenças associadas à má alimentação e ao consumo de alimento de qualidade duvidosa ou prejudicial à saúde e imposições de padrões alimentares que não respeita a diversidade cultural.

A Organização Mundial de Saúde (2004) reconhece que a má nutrição, a subnutrição e as carências nutricionais (hipoavitaminose, anemia, etc.) continuam a serem uma das principais causa de disfunções e doenças em varias partes do mundo, em especial em países em subdesenvolvimentos, em que 66% das disfunções atribuídas afetam pessoas mais jovens que em países desenvolvidos.

Segundo BRASIL (2004), há modificações no padrão alimentar das populações, tanto em países desenvolvidos e em desenvolvimento, prevalecendo o alto consumo de gorduras saturas e hidrogenadas, este devido à substituição de alimentos ricos em nutrientes como hortaliças e frutas, por alimentos energéticos e densos (rico em gorduras e açúcares) e pobres em micronutrientes e redução das atividades físicas.

Assim o baixo consumo de frutas e hortaliças têm contribuído para carências vitamínicas que por sua vez podem gerar diversas doenças e associar-se ao aumento da vida sedentária. (INSTITUTO AKATU, 2003). A recomendação de consumo de fruta, verdura e hortaliça são de pelo menos 400g ao dia. Para prevenir doenças crônicas não transmissíveis é necessário que, em uma dieta de 2000 calorias, 9% das calorias totais (183 calorias) sejam provenientes de frutas, verduras e hortaliças. (BRASIL, 2005)

A produção de hortaliças é uma atividade que pode contribuir para reduzir a pobreza da população e melhorar o estado nutricional desta (Castelo Branco, 2007). Sendo esta prática

apontada por estudiosos como um elemento importante para garantia da segurança alimentar e saúde nas famílias que a praticam (Pessoa, 2006). Assim possibilitando uma variedade de alimentos consumidos, rompendo muitas vezes com a monotonia da dieta, principalmente em áreas urbanas (Nascimento et al., 2005).

Nesta perspectiva o quintal doméstico é uma das variáveis do ambiente que exerce influência sobre o estado nutricional da população (Nascimento, 2005). Fato este pode ser explicado devido existir uma correlação positiva entre os produtos dos quintais e a frequência de consumo dos produtos pelas famílias.

1.6.3 Objetivos

Objetivo geral:

- Contribuir para a melhoria da saúde das Famílias em risco de vulnerabilidade social.

Objetivos específicos:

- Promover hábito alimentar saudável na população de abrangência da Equipe de Saúde da Família Vitória

Régia.

- Desenvolver a capacidade de cultivar e utilizar alimentos saudáveis.
- Contribuir com a educação continuada da Equipe de Saúde da Família, professores, acadêmicos como monitores e disseminadores de conhecimentos, quanto à importância de hortaliças na alimentação, noções básicas sobre horticultura, educação ambiental e alimentar.
- Consolidar o envolvimento da Universidade com a Comunidade, ou seja, promovendo discussões e treinamentos multidisciplinares aos alunos bolsistas e voluntários;
 - Valorizar e ampliar o conhecimento das famílias para que estes atuem como multiplicadores de hábitos saudáveis e implementem hortas residenciais;
 - Implantar as atividades do viveiro comunitário e fornecer muda para a comunidade;
- Melhorar o condicionamento físico visando à melhoria da saúde e das Atividades de Vida Diárias.
 - Contribuir com a socialização do grupo com as atividades comunitárias;

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Este projeto faz parte de uma seqüência de projetos que foram desenvolvidos desde 2005, o qual visaram a implantação e implementação de hortas domésticas, escolares e comunitárias na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Vitória Régia, e como consequência teve a aproximação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com a Universidade do Estado de Mato Grosso. Após ter conseguido significativos resultados como a implantação e a implementação das hortas através da extensão e pesquisa universitária, houve a consolidação dos grupos assistidos pela ESF. Este fato se fortaleceu com a inserção da atividade física e a educação alimentar continuada. Nesta próxima etapa visamos principalmente atuar na horta e no viveiro comunitário construído com financiamento do MEC na ESF, e dar continuidade nas ações de educação continuada e atividade física.

A população beneficiada será aquela adscrita na área de abrangência da ESF, quem incluem os bairros Vitória Régia, Santo Antonio, Jardim Primavera e Jardim Popular de Cáceres-MT. Além dos agentes comunitários de saúde, enfermeiro e médico da ESF Vitória Régia, e acadêmicos e professores dos cursos de enfermagem, agronomia e educação física.

A capacitação da equipe do projeto (professores, acadêmicos e equipe de saúde da família) será realizada por membros do projeto, através de horas de estudo direcionado, palestras e reuniões, abordando as temáticas de segurança alimentar e nutricional, importância das hortaliças na alimentação, cultivo de hortaliças, hortaliças não convencionais e atividade física/saúde. Além de higiene, doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, obesidade, hipovitaminoses e anemia) e sua prevenção através da alimentação e atividade física. Essas serão realizadas em setembro de 2009, quando o projeto for implantado, com uma carga horária de 20 horas e após seis meses uma carga horária complementar de mais 20 horas, se necessário definir-se-á mais capacitações durante o período do projeto, até atingir o nível de capacitação desejado. A capacitação da equipe será assistida durante o andamento do projeto, já que a equipe estará em processo de educação continuada.

As atividades a serem realizadas são divididas em teóricas e práticas; a atividade prática será desenvolvida através da horta, oficinas e atividade física. A teórica através da troca de experiências entre as famílias, ESF, professores e acadêmicos nas reuniões de trabalho e oficinas, estas serão realizadas mensalmente, no espaço de pesagem da Pastoral da Criança. Serão realizadas palestras com profissionais convidados, tais como: nutricionista, endocrinologista, cardiologista, farmacêutico, entre outros.

O processo de educação continuada será divulgado através de folders, contendo receitas com dicas alimentares, hortaliças não convencionais e dicas de saúde, distribuídos diariamente pelos agentes comunitários de saúde. O mural educativo “Colhendo saúde”, instalado na unidade de Saúde da Família, continuará trazendo informações inerentes a prevenção de doenças, educação alimentar e nutricional, e atividades do projeto.

As atividades de educação e saúde serão realizadas com os idosos do grupo “Caminhar” e agentes de saúde, sendo realizado por acadêmicos do curso de enfermagem e educação física, estas atividades serão coordenadas pelos profissionais da área. E visando realizar atividades físicas três vezes por semana, desenvolvendo atividades de aquecimento, alongamento e fortalecimento muscular, na seqüência, para finalizar, caminhada e atividades recreativas.

A produção de mudas será realizado no viveiro que se encontra localizado junto à área da Equipe de

Saúde da Família, o local possui água disponível para irrigação, é de fácil acesso e cercado para proteção

de animais e vandalismo. A produção de mudas será desenvolvida por acadêmicos do curso de Agronomia e idosos. Os substratos utilizados na produção de mudas serão compostos por materiais de grande disponibilidade e de baixo custo encontrado na região, como: casca de arroz após carbonização, esterco e compostos. Os recipientes utilizados para produção das mudas serão copos descartáveis e bandejas de poliestireno expandido.

As mudas serão distribuídas no ESF, dando prioridade as famílias vulneráveis, e indivíduos em vulnerabilidade diagnosticados pela Equipe de Saúde da Família, além das famílias que aderirem espontaneamente.

O acompanhamento das hortas domésticas e orientações sobre cultivo, educação alimentar e nutricional, será realizado através das visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde, que ocorrem diariamente.

O cultivo de hortaliça na ESF será realizado com mutirões de cultivo e colheita, com idosos, acadêmicos e voluntário, nos sábados.

As espécies a serem trabalhadas serão hortaliças convencionais e não convencionais, cultivares adaptadas ao nosso clima, solo do local de implantação e preferência das famílias, sendo de espécies ricas em fibras, vitaminas e minerais, já identificadas nos projetos anteriores.

As atividades serão avaliadas com observação participante e registradas através de livro ata, fotos, relatórios e questionários aplicados antes e depois da execução do projeto junto a equipe.

Também serão realizados coletas de depoimentos sobre a execução do projeto.

1.6.5 Conteúdo Programático

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Projeto", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

1.6.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O projeto visa contribuir com a política de extensão, ensino e pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso, sendo que através da interface do trabalho interdisciplinar envolvendo profissionais das áreas de enfermagem, agronomia, biologia, nutrição e educação física contribuindo com a formação destes profissionais. Este projeto contribuirá com a formação de acadêmicos de enfermagem, educação física e agronomia críticos, com uma visão holística da saúde e da produção de alimentos. Entendendo o conceito de saúde que relaciona o processo de autoprodução de alimentos, hábitos alimentares e atividades físicas.

Este projeto também oportunizará a integração da universidade e a comunidade, bem como os profissionais da saúde que integram a Equipe de Saúde da Família do Vitória Régia.

A integração da extensão e ensino ocorrem nas disciplinas como Olericultura, Produção de Mudas, Nutrição Humana, Saúde Coletiva, entre outras.

A interface da pesquisa se dá através do banco de dados obtidos no projeto intitulado 'Horta doméstica: uma proposta para a redução de carências nutricionais e mudanças de hábitos alimentares' que objetivou a avaliação da capacidade de autoprodução de alimentos em famílias do Bairro Jardim Vitória Régia, Cáceres-MT, como proposta de mudança no consumo de hortícolas, visando à melhoria da qualidade de vida, desenvolvido de 2006 a 2008. Esse projeto formou um banco de dados, com inúmeros indicadores e resultados que deverão ser retornados a população em forma de folders e oficinas. E nesta nova proposta elaborada para os anos de 2009 a 2010, devolverá a população através da extensão dos resultados obtidos, alcançando assim proposta da Universidade que tem como pilar o ensino, pesquisa e extensão numa visão interdisciplinar.

1.6.7 Programação

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Projeto", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

1.6.8 Avaliação

Pelo Público

A avaliação pelo público será medida com a participação nas atividades propostas, registradas no livro ata. Além de sugestões e críticas enviadas para a equipe do projeto, através dos agentes comunitários de saúde, enfermeiros e dos próprios acadêmicos. Estes serão registrados e pontuados conforme o desenvolvimento do projeto. Também serão realizados coletas de depoimentos sobre a execução do projeto.

Pela Equipe

As atividades serão avaliadas com observação participante, além do registro no livro ata a adesão nas atividades propostas, fotos, relatórios e questionários aplicados antes e depois da execução do projeto junto a equipe.

1.6.9 Solicitação de Apoio

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Projeto", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

1.6.10 Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de segurança alimentar e nutricional conceito. Lei nº 11.346, 15 de Setembro de 2006. Cartilha do Consea, 2006.

OMS-Organização Mundial de Saúde. Estratégia Global em alimentação saudável, atividade física e saúde, 2004. Disponível em: . Acesso em:

15 set. 2008.

Básica-Coordenação-geral da política de alimentação e nutrição. A iniciativa de incentivo ao consumo de legume, verduras e frutas no Brasil. Documento-base. Brasília, 25 maio de 2004. Disponível em: acesso em: 22 de Set. 2008.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-Disponível em:

. Acesso: 26 Ago. 2008. INSTITUTO AKATU. A nutrição e o consumo conscientes. São Paulo. Instituto akatu, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação Saudável: princípio e considerações. Brasília, 2004. Disponível em: acesso em: 26 set. 2008.

CASTELO BRANCO, M.; MELO, P.E. de; ALCÂNTARA, F.A. de. Hortas Comunitárias: O Projeto Horta

Urbana de Santo Antônio do Descoberto. 1 ed. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2007.

NASCIMENTO, A.P.B. de; ALVES, M. C.; MOLINA, S. M. G.. Quintais domésticos e sua relação com estado nutricional de crianças rurais, migrantes e urbanas. MultiCiência, São Paulo, n. 5, out., 2005. Disponível em: . Acesso em: 13 ago. 2008.

PESSOA, C.C.; SOUZA. M. de; SCHUCH, I. Agricultura urbana e Segurança Alimentar: estudo no município de Santa Maria – RS. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, 13(1): 23-27, 2006. Disponível em: . Acesso em: 13 ago. 2008.

1.6.11 Observações

Os trabalhos desenvolvidos na unidade ESF Vitória Régia, vem desenvolvendo ações desde 2005, visando a produção de hortaliças e mudanças de hábitos alimentares através da re (educação) alimentar. Durante das ações junto à comunidade, é notável a melhora na qualidade e variedade das hortaliças por ela produzida, nas 50 famílias trabalhadas. Isso se dá principalmente pela atuação da Universidade e ESF,

junto a comunidade. Neste projeto pretendemos divulgar resultados obtidos a outras famílias e ampliar ações de educação e saúde. Além de fomentar as atividades que já foram desenvolvidas.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:

Cartaz, Folder

Outro(s) meio(s) de Divulgação:	Visitas as famílias	
Contato:	A divulgação do projeto será estabelecida na unidade da ESF e pelos agentes.	
Emissão de Certificados:	Participantes	Equipe de Execução
Quantidade Estimada de Certificados para Participantes:	10	
Quantidade Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	25	
Total de Certificados:	35	
Menção Mínima:	MS	
Frequência Mínima:	90	
Justificativa de Certificados:	Serão certificados a Equipe do projeto, ou seja, acadêmicos, professores e ESF, e assitidos que se tornarem voluntários na execussão da propsoa.	

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:	Sim
Produtos:	Artigo Comunicação Oficina Relatório Técnico
Descrição/Tiragem:	Neste projeto através da avaliação dos resultados sera realizado relatório. E esta experiência podera ser divulgada em eventos na forma de Comunicação. Outro produto serão as oficinas realizadas para acadêmicos e a população assistida.

1.9 Arquivos Anexos

Nome	Tipo
declaracao_horta_ati	Carta de Aprovação
horta_ativa.doc	Modelo de Proposta

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Atividade

Docentes da UNEMAT

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Aleksandra Rosendo dos Santos	40 horas	UNEMAT	1794 hrs	Apoio Técnico, Palestrante/Conferencista, Instrutor,

				Outros
Herena Naoco Chisaki Isobe	40 horas	UNEMAT	1374 hrs	Apoio Técnico, Palestrante/Conferencista, Instrutor
Roberval Emerson Pizano	20 horas	UNEMAT	1491 hrs	Apoio Técnico, Colaborador, Palestrante/Conferencista, Instrutor
Santino Seabra Júnior	Dedicação exclusiva	UNEMAT	807 hrs	Coordenador, Gestor

Discentes da UNEMAT

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da UNEMAT

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Funções
Valci Aparecida Barbosa	40 horas	UNEMAT	10 hrs	Apoio Técnico, Apoio Administrativo

Outros membros externos a UNEMAT

Não existem Membros externos na sua atividade

Membros da UNEMAT sem Tipo Institucional*

Nome	Instituição	Carga	Funções
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli	UNEMAT	2377 hrs	Apoio Técnico, Palestrante/Conferencista, Instrutor, Voluntário

*atualize o cadastro desse(s) usuário(s) informando o Tipo Institucional, ou peça para o responsável pelo cadastro o fazer.

Coordenador:

Nome: Santino Seabra Júnior

Nº de Matrícula: 1171610022

CPF: 20324063814

EMAIL: santinoseabra@hotmail.com

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 65 32233478 / 65-3221-0037 / 65 81292983

Gestor:

Nome: Santino Seabra Júnior

SIAPE: 1171610022

CPF: 20324063814

EMAIL: santinoseabra@hotmail.com

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 65 32233478 / 65-3221-0037 / 65 81292983

2.1 Cronograma de Atividades

Atividade:

Atividade Físicas e Recreativas

Início:

Out/2009

Duração:

14 Meses

Carga Horária: 130 Horas/Mês
Responsável: Roberval Emerson Pizano (C.H. 80 horas/Mês)
Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
 Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Confecção do material didático
Início: Nov/2009 **Duração:** 13 Meses

Carga Horária: 16 Horas/Mês
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
 Roberval Emerson Pizano (C.H. 4 horas/Mês)
 Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Distribuição das mudas
Início: Nov/2009 **Duração:** 13 Meses

Carga Horária: 50 Horas/Mês
Responsável: Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 40 horas/Mês)

Membro Vinculado: Santino Seabra Júnior (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Distribuição de Folders
Início: Out/2009 **Duração:** 14 Meses

Carga Horária: 60 Horas/Mês
Responsável: Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
 Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Educação Continuada
Início: Mar/2010 **Duração:** 1 Mês

Carga Horária: 100 Horas/Mês
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)
 Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 20 horas/Mês)
 Roberval Emerson Pizano (C.H. 20 horas/Mês)
 Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Educação continuada
Início: Set/2009 **Duração:** 1 semana

Carga Horária: 110 Horas/Semana
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 20 horas/Semana)

Membros Vinculados:	Valci Aparecida Barbosa (C.H. 10 horas/Semana) Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 20 horas/Semana) Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 20 horas/Semana) Roberval Emerson Pizano (C.H. 20 horas/Semana) Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 20 horas/Semana)		
Atividade:	Implantação da Horta		
Início:	Out/2009	Duração:	2 Meses
Carga Horária:	60 Horas/Mês		
Responsável:	Santino Seabra Júnior (C.H. 20 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 40 horas/Mês)		
Atividade:	Limpeza da horta		
Início:	Set/2010	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	20 Horas/Mês		
Responsável:	Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 20 horas/Mês)		
Atividade:	Manutenção da horta e viveiro		
Início:	Out/2009	Duração:	14 Meses
Carga Horária:	20 Horas/Mês		
Responsável:	Santino Seabra Júnior (C.H. 10 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 10 horas/Mês)		
Atividade:	Manutenção da horta e viveiro		
Início:	Out/2009	Duração:	14 Meses
Carga Horária:	20 Horas/Mês		
Responsável:	Santino Seabra Júnior (C.H. 10 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 10 horas/Mês)		
Atividade:	Mural educativo		
Início:	Set/2009	Duração:	15 Meses
Carga Horária:	35 Horas/Mês		
Responsável:	Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 10 horas/Mês) Roberval Emerson Pizano (C.H. 5 horas/Mês)		
Atividade:	Palestras e oficinas		
Início:	Set/2009	Duração:	15 Meses
Carga Horária:	80 Horas/Mês		

Responsável: Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 40 horas/Mês)
Membro Vinculado: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Reforma do viveiro de mudas

Início: Set/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 20 Horas/Mês
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Relatório

Início: Dez/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 50 Horas/Mês
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 30 horas/Mês)
Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 5 horas/Mês)
Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 5 horas/Mês)
Roberval Emerson Pizano (C.H. 5 horas/Mês)
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Relatório

Início: Jun/2010 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 50 Horas/Mês
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 30 horas/Mês)
Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 5 horas/Mês)
Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 5 horas/Mês)
Roberval Emerson Pizano (C.H. 5 horas/Mês)
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Relatório Final

Início: Nov/2010 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 90 Horas/Mês
Responsável: Santino Seabra Júnior (C.H. 40 horas/Mês)
Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 10 horas/Mês)
Roberval Emerson Pizano (C.H. 10 horas/Mês)
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Relatar através de fotos e questionários as atividades e os resultados do projeto

Início: Set/2009 **Duração:** 15 Meses
Carga Horária: 58 Horas/Mês
Responsável: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 20 horas/Mês)
Roberval Emerson Pizano (C.H. 4 horas/Mês)
Santino Seabra JÚnior (C.H. 4 horas/Mês)
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Reunião de apresentação da equipe do projeto

Início: Set/2009 **Duração:** 1 dia

Carga Horária: 20 Horas Total

Responsável: Santino Seabra JÚnior (C.H. 4 horas Total)

Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 4 horas Total)

Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 4 horas Total)
Roberval Emerson Pizano (C.H. 4 horas Total)
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Reuniões periódicas do projeto

Início: Set/2009 **Duração:** 15 Meses

Carga Horária: 40 Horas/Mês

Responsável: Santino Seabra JÚnior (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Aleksandra Rosendo dos Santos (C.H. 8 horas/Mês)

Herena Naoco Chisaki Isobe (C.H. 8 horas/Mês)
Roberval Emerson Pizano (C.H. 8 horas/Mês)
Carla Simone Giroto de Almeida Pina Barelli (C.H. 8 horas/Mês)

3. Receita

3.1 Arrecadação

Descrição	Tipo	Quantidade	Custo Unitário	Total
-----------	------	------------	----------------	-------

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas de Extensão	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	14.400,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	14.400,00

Outras Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	10.700,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	4.900,00
Subtotal	15.600,00
Total	30.000,00

3.3 Não há recursos de terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES (MEC): Bolsas de Extensão + Outras Rubricas	30.000,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	30.000,00

Elementos da Receita (Sem Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES (MEC): Outras Rubricas	15.600,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	15.600,00

4. Despesas

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES (MEC)	Terceiros	Total
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	14.400,00	0,00	14.400,00
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	14.400,00	0,00	14.400,00
Diárias (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	10.700,00	0,00	10.700,00
Passagens (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Permanente (4490-52)	0,00	4.900,00	0,00	4.900,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	15.600,00	0,00	15.600,00
Total	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00

Valor total solicitado em Reais: **R\$ 30.000,00**

Trinta Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias, Material de Consumo, Passagem, Serviço de Terceiros – Pessoa Física, Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica, Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar os campos “Fonte” e “Mês”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, IES e Terceiros. O campo “Mês” é apenas um indicativo de qual mês durante a vigência do convênio/contrato será realizada a despesa, não tendo a obrigatoriedade de realmente gastar no mês discriminado.

4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Quant	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Total				R\$ 0,00

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Quant	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Abraçadeira para cano 25mm	10	Unidade(s)	R\$ 1,15	IES (MEC)	R\$ 11,50
Adesivo para soldar cano 75g	2	Unidade(s)	R\$ 2,50	IES (MEC)	R\$ 5,00
alfinete para o mural	4	caixa	R\$ 4,00	IES (MEC)	R\$ 16,00
Alteres para atividade física. 1kg cada	40	Unidade(s)	R\$ 7,00	IES (MEC)	R\$ 280,00
Alteres para atividade física 2 kg cada	80	Unidade(s)	R\$ 7,00	IES (MEC)	R\$ 560,00
Articulador de elástico para atividade física	20	Unidade(s)	R\$ 20,00	IES (MEC)	R\$ 400,00
Bambolê para atividade física	50	Unidade(s)	R\$ 5,00	IES (MEC)	R\$ 250,00
Bandeja para produção de mudas	50	Unidade(s)	R\$ 12,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Cadeiras de plástico tipo poltrona	20	Unidade(s)	R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Carrinho de mão	1	Unidade(s)	R\$ 90,00	IES (MEC)	R\$ 90,00
CD virgem	10	Unidade(s)	R\$ 1,00	IES (MEC)	R\$ 10,00
Cola branca	10	Unidade(s)	R\$ 0,40	IES (MEC)	R\$ 4,00
Colchonete para ginástica	50	Unidade(s)	R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 1.500,00
Curva para irrigação 90° soldável	10	Unidade(s)	R\$ 1,40	IES (MEC)	R\$ 14,00
DVD virgem	10	Unidade(s)	R\$ 1,50	IES (MEC)	R\$ 15,00
Enxadão para com cabo para preparar canteiro na horta	3	Unidade(s)	R\$ 20,00	IES (MEC)	R\$ 60,00

Enxadas com cabo para preparar canteiros na horta	4	Unidade(s)	R\$ 25,00	IES (MEC)	R\$ 100,00
EVA colorido: amarelo, vermelho e azul	10	Unidade(s)	R\$ 1,50	IES (MEC)	R\$ 15,00
Extensão elétrica 50m	1	Unidade(s)	R\$ 50,00	IES (MEC)	R\$ 50,00
Filme agrícola para cobrir estufa, 8 metros de largura 150 micra	15	metro linear	R\$ 20,00	IES (MEC)	R\$ 300,00
Grampeador de papel	1	Unidade(s)	R\$ 13,00	IES (MEC)	R\$ 13,00
Grampeador de pressão	1	Unidade(s)	R\$ 50,00	IES (MEC)	R\$ 50,00
Grampo médio para grampedor	2	caixa	R\$ 3,50	IES (MEC)	R\$ 7,00
Grampo para grampeador	1	caixa	R\$ 5,00	IES (MEC)	R\$ 5,00
Irigador giratório	5	Unidade(s)	R\$ 15,00	IES (MEC)	R\$ 75,00
Lima para afiar enxada	2	Unidade(s)	R\$ 7,00	IES (MEC)	R\$ 14,00
Mangueira para irrigação	100	metros	R\$ 2,00	IES (MEC)	R\$ 200,00
Pen drive	2	Unidade(s)	R\$ 45,00	IES (MEC)	R\$ 90,00
Peneria de arroz para peneirar substrato	1	Unidade(s)	R\$ 20,00	IES (MEC)	R\$ 20,00
Regador para irrigação	6	Unidade(s)	R\$ 24,00	IES (MEC)	R\$ 144,00
Registro esfera 25 mm	6	Unidade(s)	R\$ 10,00	IES (MEC)	R\$ 60,00
Registro esfera 32mm	1	Unidade(s)	R\$ 17,00	IES (MEC)	R\$ 17,00
Resma de papel A4 que será utilizada na confecção de folders, relatórios, questionários, convites e material didático	46	Resma	R\$ 15,70	IES (MEC)	R\$ 722,20
Sementes de hortaliças diversas	200	envelopes	R\$ 2,50	IES (MEC)	R\$ 500,00
Serra para cano	1	Unidade(s)	R\$ 2,90	IES (MEC)	R\$ 2,90
Substrato para mudas	50	Unidade(s)	R\$ 22,00	IES (MEC)	R\$ 1.100,00
Te para encanamento (25mm)	8	Unidade(s)	R\$ 0,70	IES (MEC)	R\$ 5,60
Te para encanamento (32mm)	3	Unidade(s)	R\$ 3,20	IES (MEC)	R\$ 9,60
Terra preta pra produzir mudas	10	metros cúbicos	R\$ 40,00	IES (MEC)	R\$ 400,00
Tinta guache com 6	5	Unidade(s)	R\$ 1,50	IES (MEC)	R\$ 7,50
Tinta para carga de canetão	2	Unidade(s)	R\$ 1,35	IES (MEC)	R\$ 2,70
Tonner Hp 1020 para impressão de materiais didáticos a serem preparados na Universidade	3	Unidade(s)	R\$ 302,00	IES (MEC)	R\$ 906,00
Tonner para impressora P1005 a ser utilizado para impressão de materiais na impressora que será	5	Unidade(s)	R\$ 272,00	IES (MEC)	R\$ 1.360,00

adquirido para o projeto e ficará na ESF					
Tubo soldável 25mm para encanamento da irrigação	6	barras	R\$ 11,00	IES (MEC)	R\$ 66,00
Tubo soldável 32 mm para montagem da irrigação	2	barras	R\$ 21,00	IES (MEC)	R\$ 42,00
Total					R\$ 10.700,00

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Quantidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Total				R\$ 0,00

4.4 Despesas - Serviço de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Total		R\$ 0,00

4.5 Despesas - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Total		R\$ 0,00

4.6 Despesas - Material Permanente

Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Câmera digital completa com cabo e carregador e cartão de memória	1	R\$ 700,00	IES (MEC)	R\$ 700,00
Caixa acústica de som	1	R\$ 300,00	IES (MEC)	R\$ 300,00
Microfone para caixa acústica	1	R\$ 100,00	IES (MEC)	R\$ 100,00
Notebook Modelo Acer Aspire One A150 - processador intel Atom N270 1.66 Hz HD 160 GB Wireless Arneros Bateria Lithium 6 celular, 2 GB memória Tela 10"	1	R\$ 2.000,00	IES (MEC)	R\$ 2.000,00
Projector (data show) 2200 lumens	1	R\$ 1.800,00	IES (MEC)	R\$ 1.800,00
Total				R\$ 4.900,00

Observação: Estes materiais serão utilizados nas ações educativas realizadas com a população do ESF. O Datashow e o notebook serão utilizados nas palestras, oficinas e reuniões. Além do notebook auxiliar na confecção dos materiais didáticos a serem entregues a população e relatório a ser entregue ao MEC. Impressora será utilizada para o mesmo fim do notebook. Máquina fotográfica será utilizada para registro de imagens das atividades desenvolvidas. Caixa de som e microfone serão utilizados nas palestras, oficinas

e atividade física e recreações.

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início / Término	Fonte	Tipo Institucional	Bolsa/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	15/09/2009 15/09/2010	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	15/09/2009 15/09/2010	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	15/09/2009 15/09/2010	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	15/09/2009 15/09/2010	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Total					R\$ 14.400,00

Observação: Serão necessários 4 bolsistas. Dois bolsistas do curso de Agronomia (20 horas semanais) para orientação e produção de hortaliças, que tocarão o viveiro comunitário e farão a distribuição de mudas para a população. Realizarão a organização da horta. Um bolsista do curso de Enfermagem para contribuir nas ações de educação continuada, visando contribuir com a equipe na revisão de materiais de divulgação e articulação do EFS e a população e Universidade. Um bolsista do curso de Educação Física que será co-responsável pela atividade física e atividades voltadas a atividade física x saúde.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20
hora(s)

Objetivos:

Objetivos: Trabalhar a articulação das famílias, Agentes Comunitários de Saúde, promovendo os conhecimentos sobre horta doméstica, utilizando a horta a ser instalada no EFS como modelo. Valorizando e ampliando o conhecimento das famílias para que estes atuem como multiplicadores de hábitos saudáveis e implementem hortas residenciais;

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês: Instalar a horta demonstrativa na unidade da ESF. Identificar na comunidade atores para desenvolver conjuntamente as atividades da horta e

tornarem difusores de conhecimento sobre técnicas de produção de hortaliças.

Visitar as famílias com dificuldades de implantação de hortas residenciais.

Divulgar informações sobre espécies não convencionais identificadas em estudos anteriores com esta população. Envolver os agente comunitários de saúde nas atividades de divulgação e produção de hortaliças.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Implantar as atividades do viveiro comunitário e fornecer muda para a comunidade e divulgar informações sobre hortaliças convencionais e não convencionais.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

A produção de mudas será realizado no viveiro que se encontra localizado junto à área da Equipe de Saúde da Família, o local possui água disponível para irrigação, é de fácil acesso e cercado para proteção de animais e vandalismo. A produção de mudas será desenvolvida pelo bolsista que deverá ser do curso de Agronomia e indivíduos identificados na comunidade para se tornarem difusores dos conhecimentos e das mudas produzidas. Os substratos utilizados na produção de mudas serão compostos por materiais de grande disponibilidade e de baixo custo encontrado na região, como: casca de arroz após carbonização, esterco e compostos, além de substrato comercial e terra

preta. Os recipientes utilizados para produção das mudas serão copos descartáveis e bandejas de poliestireno expandido. As mudas serão distribuídas no ESF, dando prioridade as famílias vulneráveis, e indivíduos em vulnerabilidade diagnosticados pela Equipe de Saúde da Família, além das famílias que aderirem espontaneamente. As espécies trabalhadas serão espécies adaptadas na região e identificadas como potenciais, nos estudos realizados anteriormente com essa comunidade.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Melhorar aptidão física dos indivíduos, buscando a qualidade de vida. Além de contribuir com a socialização do grupo com as atividades comunitárias, integrando à Equipe de Saúde da Família.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

A atividade física será realizada nas segundas, quartas e sextas no período da manhã, desenvolvendo atividades de aquecimento, alongamento e fortalecimento muscular, na seqüência, para finalizar, caminhada e atividades recreativas. Realizar-se-á também durante os encontros, atividades de educação e saúde e divulgação do conteúdos a serem trabalhados no projeto. Este bolsista terá que ter habilidade para estimular a participação da população trabalhada em outras atividades como

palestras, horta entre outras desenvolvidas no projeto.

Outra atividade que será desenvolvida por este bolsista é contribuir na montagem de panfletos e mural educativo. Para estas funções será contratado um bolsista da área de Educação Física.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Contribuir com a melhoria de hábitos saudáveis (higiene, educação alimentar, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento), buscando a qualidade de vida. Além de colaborar com a socialização das famílias nas atividades comunitárias, fortalecendo o elo de ligação; comunidade com a ESF.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

O bolsista acadêmico de enfermagem terá atividade de 20 horas semanais e desenvolverá acompanhamento interno das famílias identificadas como famílias vulneráveis (que estejam em insegurança alimentar e nutricional), além do acompanhamento das gestantes, hipertensos e diabéticos. Também realizará atividades de puericultura (que é o acompanhamento da crianças de 0 a 2 anos de vida) e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos. Articulado com a ESF a formação de grupos de trabalho a serem realizados a educação continuada.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo
INSS - 11 %	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5 %	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20 %	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11 %	IES (MEC)	R\$ 0,00
ISS - 5 %	IES (MEC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 20 %	IES (MEC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 11 %	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 5 %	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 20 %	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$ 0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (MEC)

Discriminação	Porcentagem	R\$
---------------	-------------	-----